Labirinto Democrático

Formar para a cidadania é percorrer um labirinto. Vários são os "caminhos" a trilhar. Mas para isso é necessário fazer opções. Opções essas que nos conduzem numa determinada direção que poderão fazer de nós verdadeiros cidadãos do mundo, verdadeiros pilares responsáveis, ativos, sensíveis ao que nos rodeia, democráticos, respeitadores dos direitos dos outros, interventivos, capazes de fazer a diferença de tentar criar um mundo onde cada um de nós possa viver com dignidade. Nos direcionamos no sentido correto é que a nossa existência flui serena, continua, capaz de nos proporcionar uma vida plena

Foi neste sentido que o grupo da Didáxis decidiu participar, não só no programa Parlamento dos Jovens, mas também no concurso Euroscolas.

Ao fazê-lo, aceitamos entrar no "jogo democrático", cumprindo e respeitando todas as regras fundamentais, nomeadamente, o respeito, a interação, a partilha e, acima de tudo, a vivência parlamentar no verdadeiro sentido do termo. São estas experiencias que enriquecem os jovens, proporcionando-lhes situações reais e contacto com os mais altos cargos da nação que os incentivará, no futuro, a serem verdadeiros atores no palco da vida.

Abriu-se a porta e a passadeira vermelha estava posta para sentir os primeiros passos dos nossos deputados.

Durante estes dois dias, a casa parlamentar deu-nos o melhor que tinha e, em troca, os jovens debateram e foram questionados acerca dos projetos de recomendação levados por cada círculo distrital.

O primeiro palco de debate aconteceu na comissão parlamentar três, onde os trabalhos foram dirigidos pelos deputados Rui Duarte do Partido Socialista, Michael Seufert do CDS-PP, tendo como assessora Dalila Maulide.

Nesta comissão estavam representados sete círculos, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra; Madeira; Setúbal e Viseu, mas destes, apenas quatro tinham os seus projetos de recomendação em debate para a sessão plenária do dia seguinte. Durante o debate, os representantes do distrito de Braga foram bastante solicitados a esclarecer as medidas propostas, tendo os deputados da escola Didáxis tido um desempenho capaz de levar à aprovação do seu projeto com alteração de uma única medida.

Após os trabalhos em comissão, decorreu uma pequena pausa para o lanche marcada pela convivência, companheirismo, união dos nossos jovens e interação com os deputados e jornalistas representantes dos outros distritos.

O Coro da Assembleia da República, constituído pelos seus próprios funcionários, presenteou-nos com as mais belas melodias musicais nacionais e internacionais.

Durante este belo momento de descontração até a estátua de D. Luiz aplaudia de pé este excelente momento de música, alegria e boa disposição a ser tema durante o jantar.

Após o jantar, já o Inatel de Oeiras nos esperava. Durante o percurso fomos agraciados com a vista sobre o Tejo, onde as ultimas radiações solares do dia anunciavam uma noite longa (mas curta para partilha de experiencias, ideologias politicas e assuntos relacionados com a situação económica do nosso país).

Manhã, bem cedo, dia 29 de Maio, faziam-se ouvir as cornetas dos barcos e o sol de Oeiras sorria para nos dar os bons dias, onde seria o ponto culminante da nossa viagem até Lisboa.

Finalmente, os nossos deputados e jornalistas sentaram-se na "Sala do Senado" para a sessão plenária.

Tudo a postos para o início da sessão que teve a presença muito especial da Presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves, que fez a abertura solene da Sessão Parlamentar dos Jovens 2012, saudando todos os presentes e demonstrando o seu agrado por ver a "Sala do Senado" repleta de jovens interessados.

Após esta excelente participação, os jovens assumiram o comando dos trabalhos. Seguiu-se o período de perguntas aos deputados representantes de cada partido político, os quais foram bastante questionados.

Tudo preto no branco, deu-se início ao debate sobre o tema: "Redes Sociais: Partilha e Cidadania".

Paralelamente, decorria a conferência de imprensa do Presidente da Comissão Parlamentar da Educação e Ciência com os jovens jornalistas.

Bastantes foram as questões pertinentes colocadas ao senhor Presidente, atrevia-me a dizer como mera jornalista atenta e perspicaz, o deixaram encavacado.

A conferência de imprensa prolongou-se por bastante tempo acabando mais tarde do que o previsto devido à grande curiosidade dos jovens jornalistas e à enorme disponibilidade, gentileza e cortesia do Sr. Presidente da Comissão Parlamentar da Educação e Ciência.

Suspensos os trabalhos parlamentares para almoço, era notória a tristeza de alguns jovens que já antecipavam a despedida.

Reiniciada a sessão plenária, foram eleitas as dez melhores medidas que constituíram o projeto de recomendação do Parlamento dos Jovens 2012.

A sessão foi concluída com um discurso de motivação aos jovens, numa tentativa de os incentivar para a política e, acima de tudo, para o saber fazê-la.

Paralelamente, no auditório do edifício novo da Assembleia da República, decorria a entrega dos prémios do concurso Euroscolas.

Fazendo um balanço de toda esta participação, não posso deixar de referir o ambiente agradável e as recordações que cada colega jornalista e deputados deixaram para que este Parlamento dos Jovens seja uma atividade atrativa e motivadora para a nossa faixa etária, capaz de nos levar a trilhar os caminhos corretos.

Afinal, para muitos dos jovens não existem caminhos sem fim, existem, sim, "labirintos", onde os deputados em representação da Didáxis de Riba de Ave trilham os caminhos corretos capazes de transformar Portugal e a União Europeia.

Despedimo-nos deste Parlamento dos Jovens 2012, mas não deixaremos de percorrer o "labirinto democrático", pois a educação continua a ser o caminho certo para a "fonte" do conhecimento.

Patrícia Isabel Faria Fernandes
(Didáxis - Riba de Ave, Braga)